






# A VOZ DA ERMIDA

Complexo da Ermida de  
São Pio de Pietrelcina  
Faxinal do Soturno - Quarta Colônia  
Rio Grande do Sul - Brasil

**"Tenha Jesus Cristo em seu coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas"**  
(Padre Pio)

Ano XI - nº 01 – janeiro 2014

Faxinal do Soturno – Quarta Colônia

## É HORA DE AGRADECER

**Senhor meu DEUS e meu Pai eu te agradeço por tudo o que tens feito em minha vida:**

pela alegria de viver, por minha família, pelos meus amigos, pelo ar que respiro, pelos dons que me deste e pelos relacionamentos que possibilitam que eu cresça a cada dia.

**Obrigado, PAI,**

pelas oportunidades que me tens dado de testemunhar o Amor com que amas a mim e a todas as pessoas.

**Obrigado**

por Teu perdão e por dar-me uma vida plena e abundante.

**Senhor, a Ti,**

que já és dono de tudo o que sou e o que possuo, dedico a minha vida, clamando que ela possa ser usada para fins nobres e verdadeiros e que todos os seus frutos

**Honrem e glorifiquem o Teu nome.**

Autor desconhecido

## ATIVIDADES DA ERMIDA NO MÊS DE DEZEMBRO

As atividades do mês de dezembro foram as normais de todos os meses. Nos dias 8 e 22 a reza do terço às 15 horas e a celebração às 15:30 h.

No dia 22 aconteceu mais um batizado: o menino Francisco Lopes Pires, filho de Adelar Francisco da Silva Pires e Rosecler Lopes recebeu o sacramento do Batismo. Mais um cristãozinho que ingressa no Reino de Deus sob as bênçãos de São Pio.

## A PALAVRA DO PASTOR

### **PAZ E ALIMENTO PARA TODOS**

Iniciamos o novo ano orando pela paz e escutando o grito contra a fome. Pode haver paz com quase um bilhão de pessoas que ainda passam fome?

Ao gravar uma mensagem em vídeo para a campanha contra a fome no mundo, promovida pela Cáritas Internacional com o slogan: “Uma só família humana: alimento para todos”, o Papa Francisco afirmou: “Diante do escândalo mundial que é a existência de aproximadamente um bilhão de pessoas que ainda passam fome, não podemos virar a cara para o outro lado e fingir que isso não existe” (cf. ZENIT, 10/12/2013).

Sobre a iniciativa, o papa declarou: “Quero dar todo o meu apoio”. E completou: “Convido todas as instituições do mundo, toda a Igreja e cada um de nós, como numa só família humana, a dar voz a todas as

peças que sofrem silenciosamente a fome, para que essa voz se torne um rugido capaz de sacudir o mundo!”

“Peço de todo o coração que apoiem a nossa Cáritas nesta nobre campanha para agir como uma só família empenhada em garantir o alimento para todos”.

O papa reiterou que os alimentos à disposição no mundo seriam hoje suficientes para todos e recordou que, “junto com as suas 164 organizações-membros, a Cáritas Internacional está comprometida, em 200 países e territórios do mundo, com um trabalho que faz parte do coração da missão da Igreja”.

“Esta campanha quer ser também um convite para todos nós a ser mais responsáveis no uso dos alimentos. Muitas vezes descartamos alimentos e fazemos mau uso dos recursos à nossa disposição. E é também uma exortação para deixar de pensar que as nossas ações cotidianas não têm impacto na vida de quem passa fome, estejam essas pessoas perto ou longe”.

O papa Francisco destaca ainda “a atenção que a Igreja oferece a todos aqueles que sofrem o escândalo da fome”. Com eles, “nosso Senhor se identificou quando disse: 'Tive fome e me destes de comer'” (Mt 25,35).

Quando os apóstolos contaram a Jesus que as pessoas que tinham chegado para escutar as suas palavras estavam famintas, ele os mandou buscar alimentos. Os apóstolos, “sendo pobres, não encontraram mais do que cinco pães e dois peixes, mas, com a graça de Deus, conseguiram alimentar uma multidão de pessoas e até recolheram as sobras, evitando qualquer descarte”.

O papa acrescentou que a parábola da multiplicação dos pães e dos peixes nos ensina justamente isto: “quando existe vontade, aquilo que temos não termina; até sobra e não deve ser jogado fora”.

O Papa Francisco finalizou sua mensagem dizendo: “Queridos irmãos e irmãs, eu convido vocês a abrir um espaço dentro do seu coração para esta urgência, respeitando esse direito que foi dado por Deus a todos de ter acesso a uma alimentação adequada... Vamos compartilhar o que temos, em caridade cristã, com quem é obrigado a enfrentar numerosos obstáculos para satisfazer uma necessidade tão primária. Ao mesmo tempo, sejamos promotores de uma autêntica cooperação com os pobres, para que, através dos frutos do

trabalho deles e do nosso, eles possam viver uma vida digna”.

Encerrando sua mensagem, o santo padre convidou a todos a rezar “para que Deus nos dê a graça de ver um mundo em que ninguém mais morra de fome”. E, pedindo esta graça, deu a bênção para todos. Acolhamos este grito de humanidade.

+ Hélio Adelar Rubert - Arcebispo Metropolitano de Santa Maria/RS.

## **CAMINHANDO COM SÃO PIO**

**Para caminhar com São Pio precisa-se conhecer a vida e obra do Padre Pio.**

*Nesta edição vamos continuar conhecendo um pouco mais sobre a sua biografia e sua história.*

*(continuação)*

### **De volta à vida monástica do Convento.**

No dia 17 de fevereiro de 1916, o padre Pio saiu de Pietrelcina rumo a Foggia, onde os superiores o chamaram para dar um serviço espiritual.

Padre Pio obteve tarde a possibilidade de confessar, que em geral é conhecida poucos dias após à ordenação sacerdotal, até mesmo em prévio exame de teologia moral. Em Pietrelcina, dirigia espiritualmente qualquer pessoa, que lhe era confiada por meio de correspondência postal. Será também esta, a direção espiritual através de cartas, uma das características do padre.

Graças a as orações de Rafaelina Cerase, uma Senhora muito enferma e perto da morte, o padre Pio pode regressar definitivamente a vida comunitária.

Esta boa *Senhora se ofereceu a Deus como vítima para que o padre pudesse ouvir confissões e com isso trazer grande benefício as almas.*

Ainda que o padre nunca mais pôde regressar a Pietrelcina, seu amor por ela nunca diminuiu. Durante a Segunda Guerra Mundial, o padre, referindo-se a seu povoado disse: *"Pietrelcina será preservada como a menina de meus olhos"*.

E antes de morrer, falando profeticamente disse: *"Durante minha vida tenho favorecido a São Giovanni Rotondo. Depois de minha morte, favorecerei a Pietrelcina."*

Em Foggia no convento de Sant'Anna, como era chamada aquela comunidade capuchinha, Padre Pio não teve aquele grave distúrbio de vômito, que o impedia de ingerir os alimentos, o que o deixou feliz para, finalmente, viver em comunidade e conviver com a grande pobreza daqueles seus confrades.

A permanência de Padre Pio em Sant'Anna não foi totalmente pacífica. Apesar de muito agradar aos confrades, *a presença do sacerdote dedicado à oração e ao mesmo tempo alegre e divertidíssimo na hora da recreação*, ocorreram situações que o colocaram em grande confusão.

Frequentemente, sobretudo à noite, escutavam murmúrio de vozes e pancadas que aterrorizavam os pobres frades. Padre Pio desculpou-se com o superior e deu-lhe a seguinte explicação: *o demônio o tentava de todas as formas, mas ele lutava e venciam sempre. Porém ficava exausto, todo banhado de suor, e os confrades tinham que ajudá-lo a se trocar. Ele sempre permanecia sereno e tratava de transmitir, desse modo, sua serenidade aos outros.*

### **Primeira visita a São Giovanni Rotondo.**

No dia 28 de julho de 1916, o padre Pio chega a São Giovanni Rotondo pela primeira vez.

San Giovanni Rotondo era então uma pequena vila na península do Gargano, rodeada por casas muito pobres, sem luz, sem água potável, sem caminhos pavimentados e sem formas de comunicação modernas, muito parecido a forma de vida nas vilas pequenas daquele tempo. O monastério se encontrava a uns dois quilômetros do povoado e para chegar a este, era necessário ir em mula.

O monastério contava com uma pequena e rústica Igreja de Nossa Senhora das Graças do século XIV.

De fato, o padre rapidamente se adaptou ao ar puro, tanto que foi pedir ao superior permissão para prolongar por mais tempo sua estadia; sentia-se razoavelmente bem fisicamente, mas haveria ainda outras coisas, como Jesus lhe disse. É difícil saber se Ele revelou tudo o que haveria de acontecer em todo o resto de sua vida; certamente foi advertido que aquele era o local de seu apostolado.

Ele se mostrava contente e os frades estavam bastante contentes com ele. Mas havia alguém a quem aquela adaptação não agradava. *Em seu íntimo, foi travada uma tremenda luta. Sentia-se “exposto a Sa-*

*tanás”, que seguramente não havia querido vê-lo naquele lugar. Sentia-se assaltado pela tentação contra a fé, de tal maneira a escrever: “que mistério eu sou a mim mesmo!”.* Deste modo, firme para guiar a alma, sentia-se e sempre se sentiu, por isso, fraco e inseguro com relação à sua pessoa.

Não foi só o maligno a perturbar Padre Pio na aparente quietude de San Giovanni. Havia a Primeira Grande Guerra. Até o padre foi convocado a servir e, até 16 de março de 1918, a sua vida foi um sucessivo de viagens e retornos, de visitas médicas e de licença de convalescença.

Foi para ele um período muito duro, pelo esforço físico ao qual foi submetido; mas também pelos comentários e comportamentos de seus companheiros; e, sobretudo, pela freqüente impossibilidade de celebrar a Missa. Em compensação, comoveu meio mundo por quem era impelido a sacrificar-se.

*No convento lhe foi dada uma particular missão:*

Era diretor espiritual dos frades, todos, entregues ao frei.

Padre Pio dedicou-se a eles com todo o seu empenho: *lá, confessava, teve breve conferência espiritual, rezava por eles, lutava por eles contra o demônio e, conforme sua total generosidade se ofereceu ao Senhor, vítima, por eles.* Mas logo começou uma nova função ao frei. *Começou aumentar as pessoas em seu confessionário, tanto que em pouco tempo já tinha toda a manhã ocupada. Confessava, fazia direção espiritual e acompanhava as pessoas também pro carta.*

A atormentá-lo, não era somente o demônio. O Senhor tinha para si aquele frei de desígnio especialíssimo, e se não lhe ensinava doçura espiritual, cada vez com mais profundidade, preparava-o sempre para desenvolver um sinal visível de Sua imagem.

### **A Transverberação do Coração.**

De 5 a 7 de agosto de 1918, Padre Pio soube quase ininterruptamente, o que aquele fenômeno chamado misticamente de transverberação.

A transverberação é uma graça extraordinária que alguns santos como Santa Teresa de Jesus e São João da Cruz tem recebido.

O coração da pessoa escolhida por Deus é traspasado por uma flecha misteriosa ou experimentado como um dardo que ao penetrar deixa atrás de si uma ferida de amor que queima enquanto a alma é elevada aos níveis mais altos da contemplação do amor e da dor.

**O padre Pio recebeu esta graça extraordinária no dia 5 de agosto de 1918.**

Em grande simplicidade, o padre narrou a seu diretor espiritual o sucedido:

*"Eu estava escutando as confissões dos jovens a noite do dia 5 de agosto quando, de repente, me assustei grandemente ao ver com os olhos de minha mente a um visitante celestial que se apareceu frente a mim. Em sua mão levava algo que parecia como uma lança larga de ferro, com uma ponta muito aguda. Parecia que saía fogo da ponta. Vi a pessoa fundir a lança violentamente em minha alma. Apenas pude queixar-me e senti como que se morresse. Disse ao menino que saísse do confessionário, porque me sentia muito enfermo e não tinha forças para continuar. Este martírio durou sem interrupção até a manhã do dia 7 de agosto.*

***Desde esse dia sinto uma grande aflição e uma ferida em minha alma que está sempre aberta e me causa agonia.***

**Em 9 de agosto de 1912, assim escreveu a padre Agostino:**

*"Sinto pois, meu padre, que o Amor me vencerá finalmente; a alma corre o risco de dividir-se do corpo pela razão que não posso amar Jesus o suficiente na terra. Sim, minha alma está ferida de amor por Jesus; sou doente de amor; experimento continuamente a dor de amar, aquele ardor que queima e não se consome. Sugeri-me, se autoriza, o remédio para a atual estado de minha alma. Aqui está uma fraca imagem daquilo que Jesus opera em mim. À maneira que uma torrente arrasta bruscamente na profundidade do mar todos que encontra em seu curso, assim a minha alma é aprofundada no oceano, sem demora, reencontrando o amor de Jesus, sem mérito algum meu e sem me dar razão, seduz para dentro de Si todo o Seu tesouro".*

**Em 12 de agosto deste mesmo ano:**

*"Estava na Igreja para fazer o agradecimento pela Missa quando, de repente, senti o coração ser*

*ferido por um dardo de fogo, vivo e ardente, que pensei matar-me. Me faltam as palavras corretas para fazê-lo compreender a intensidade daquela chama: estou bastante impotente para poder expressar-me. Acredita? A alma, vítima desta consolação, ficou muda. Parecia que uma força invisível submergisse toda naquele fogo... Meu Deus, que fogo!... Um segundo, minha alma já havia sido separada do corpo... Andava com Jesus" (Ep I).*

(continua no próximo número)

Esta matéria foi extraída da internet, no sítio eletrônico: <http://padrepio.catholicwebservices.com>

\*\*\*\*\*

**Amigos** - Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio:

**"Aspiremos a felicidade que nos foi preparada por Deus".**

\*\*\*\*\*

**FALE CONOSCO:**

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

**Mande seu depoimento e sugestões.**

Nosso contato é pelo site: [www.saopio.com.br](http://www.saopio.com.br) e pelo e-mail: [ermida@saopio.com.br](mailto:ermida@saopio.com.br)

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina.

\*\*\*\*\*

**Ermida São Pio**  
**ASSOCIAÇÃO SÃO PIO DE PIETRALCINA**  
Cerro Comprido - Faxinal do Soturno - Quarta Colônia - RS - Brasil  
[www.saopio.com.br](http://www.saopio.com.br) - [ermida@saopio.com.br](mailto:ermida@saopio.com.br)